

FÓSFORO, LEGUMINOSAS, QUICUIO DA AMAZÔNIA E MANEJO NO MELHORAMENTO DE PASTAGEM DE CAPIM COLONIÃO EM SÃO JOÃO DO ARAGUAIA, PARÁ

Ari Pinheiro Camarão*
Guilherme Pantoja Calandrini de Azevedo*
Emanuel Adilson Souza Serrão*

Através do programa de pesquisa PROPASTO/Amazônia, e visando minimizar os problemas de declínio de produtividade de pastagens de capim Colonião (*Panicum maximum*), formadas em área de floresta, foi instalado um experimento em São João do Araguaia (4°55' 0 Gr.). O solo da área experimental é Podzólico Vermelho Amarelo (Ultissolo) (pH = 5,0; 1 ppm P; 61ppm K; 1,1 mE% de Ca + Mg e 0,2 mE% de Al trocável). O clima é quente e úmido e segundo a classificação de Köppen do tipo Aw1. As médias anuais de temperatura, umidade relativa e precipitação pluviométrica são respectivamente 26°C, 78% e 1.900mm. Nesta 1ª. fase experimental foram testados os seguintes métodos de recuperação: 1) Pastagem de capim Colonião Testemunha; 2) Pastagem de capim Colonião + introdução de Quicuiu da Amazônia (*Brachiaria humidicola*) nos claros da pastagem; 3) Pastagem de capim Colonião + adubação fosfatada (50 kg de P₂O₅/ha) + "coquetel" de leguminosas (*Pueraria phaseoloides*, *Stylosanthes guianensis* e *Centrosema pubescens*) e 4) Pastagem de capim Colonião + adubação fosfatada (50 kg de P₂O₅/ha) + introdução do Quicuiu da Amazônia + "coquetel" de leguminosas. Os métodos 1 e 2 foram testados sob cargas animais 0,75 e 1,5 cab./ha enquanto os métodos 3 e 4 sob cargas 1,0 e 2,0 cab./ha, todos submetidos a pastejo contínuo. A área experimental era constituída de pastagem de capim Colonião em utilização há cerca de 10 anos, já em declínio de produtividade. Foram utilizados novilhos mestiços Zebu com 24 meses de idade com peso médio inicial de 250 kg. As pesagens foram feitas de 56 em 56 dias durante 1 ano obtendo-se os seguintes ganhos de peso vivo por animal/ano: 176 e 151 kg nas cargas 0,75 e 1,5 cab./ha; 184 e 181 nas cargas 0,75 e 1,5 cab./ha; 193 e 170 nas cargas 1,0 e 2,0 cab./ha e 201 e 184 nas cargas 1,0 e 2,0 cab./ha respectivamente nos métodos 1, 2, 3 e 4. Os ganhos médios de peso vivo/ha foram: 145 e 227 kg nas cargas 0,75 e 1,5 cab./ha 138 e 271 kg nas cargas 0,75 e 1,5 cab./ha; 193 e 340 kg nas cargas 1,0 e 2,0 cab./ha e 201 e 367 kg nas cargas 1,0 e 2,0 cab./ha respectivamente nos métodos 1, 2, 3 e 4. É evidente a superioridade dos métodos que incluem adubação fosfatada e leguminosas além de terem cargas animais mais elevadas. O Quicuiu da Amazônia participou com cerca de 20% da composição botânica, enquanto as leguminosas representaram 16%, 10% nos métodos 3 e 4 e nas 2 cargas. A predominância foi de Puerária. A adubação fosfatada aumentou a densidade da pastagem de Colonião que é visivelmente superior a não adubada. As cargas utilizadas parecem estar abaixo da capacidade de suporte das pastagens.

* EMBRAPA/CPA Trópico Úmido.